

Prefeitura contratará terceirizada para fazer coleta de lixo domiciliar

Medida visa recolher resíduos acumulados pela greve há 9 dias; Emdurb fala em queda no faturamento e salários podem atrasar

GUILHERME TAVARES

A Prefeitura de Bauru autorizou a contratação emergencial de uma empresa terceirizada para fazer o reforço da coleta domiciliar na cidade. A medida, anunciada nesta segunda-feira (25) vale ao menos enquanto perdurar a greve dos servidores da Emdurb, que hoje completa nove dias. A expectativa é publicar o contrato no Diário Oficial do Município ainda nesta semana e o principal critério deve ser o menor valor, que pode estar acima dos R\$ 180 por tonelada pagos hoje à Emdurb. Segundo o presidente da empresa municipal, Everson Demarchi, por conta da paralisação, houve queda de R\$ 500 mil no faturamento e o pagamento dos salários do próximo mês poderá atrasar.

O Executivo entrou em contato com empresas cadastradas na Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo (BEC) e aguarda respostas com orçamentos e documentações de interesse. O anúncio da medida emergencial foi feito pela prefeita de Bauru, Suéllen

R\$ 500 MIL
É o faturamento que a Emdurb afirma ter perdido por conta da greve

Rosim (PSC), durante coletiva realizada ontem no Palácio das Cerejeiras. “Estamos falando de saúde pública. A quantidade de lixo em vários pontos da cidade nos faz tomar uma atitude emergencial para podermos discutir com mais tranquilidade quais serão os próximos passos. Nós temos uma audiência de conciliação só em 3 de agosto, portanto, a população não pode esperar”, afirma a prefeita, referindo-se à próxima rodada de negociações intermediada pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 15ª Região, à qual ela e o presidente do Legislativo, Markinho Souza (PSDB), foram convocados.

Desde a última quinta-feira (21), conforme acordado durante uma primeira audiência no TRT, 55% dos trabalhadores da coleta de-



Secretário do Meio Ambiente, Levi Momesso (esq. para dir.), a prefeita Suéllen Rosim (PSC), presidente da Emdurb, Everson Demarchi, e o secretário de Negócios Jurídicos, Gustavo Bugalho, durante anúncio da medida emergencial na prefeitura

vem sair às ruas. A empresa terceirizada deverá ficar responsável pelo restante do percentual o que, segundo Levi Momesso, titular da Secretaria do Meio Ambiente (Semma), corresponde a pelo menos oito caminhões e quatro funcionários em cada veículo (um motorista e três coletores) para suprir o déficit no serviço. Com o objetivo de minimizar os efeitos da paralisação, a Prefeitura de Bauru organizou, no último final de semana, uma ação emergencial para a coleta de lixo. Mesmo assim não foi o bastante para remover

todo o material acumulado pela cidade (**leia mais nesta página**).

REIVINDICAÇÃO

Os trabalhadores da Emdurb reivindicam aumento do vale-compras para R\$ 1 mil, assim como concedido aos servidores da administração direta e indireta. Atualmente é de R\$ 625,00. Para tanto, o caixa da Emdurb precisaria de um aporte da prefeitura de R\$ 1.604.250,00 até dezembro, o que está descartado pelo Executivo. “A Emdurb recebe por contratos executados. Já consultamos o Minis-

tério Público e não podemos fazer aportes. O que temos tentado discutir é uma solução definitiva para o problema financeiro da empresa”, afirma Suéllen Rosim.

Segundo o presidente da empresa municipal, por conta da greve foram deixados de faturar R\$ 500 mil em uma semana, ameaçando o pagamento de salários do próximo mês. “Hoje, a arrecadação da Emdurb gira em torno de R\$ 1,5 milhão mensais. Vamos ter que correr atrás desse dinheiro para fazer o fechamento do mês”, afirma Demarchi.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 5